

MICROSCÓPIO

Sistema político e descalabro financeiro

RAUL PILLA

O sr. Horácio Lafer proferiu, há dias, na Câmara, um discurso por vários títulos digno de consideração e estudo. Com a autoridade que lhe advém da presidência da Comissão de Finanças, que tem exercido, pintou elle, com negras côres, a grave situação financeira do país. Não é a primeira vez e, certamente, não será a última, que o illustre deputado trata da matéria. A desordem das nossas finanças todos a percebem facilmente, mas o que não se vê é remédio para ella. E' que ninguém vai ao fundo da questão, limitam-se todos a considerações superficiais e symptomáticas, como se temessem pôr a descoberto a verdadeira causa. Melhorar e aumentar a arrecadação da receita, comprimir as despesas é o que todos aconselham, mas ninguém busca conhecer porque, apesar de tão sábios e prudentes conselhos, a desordem financeira se vai continuamente agravando, e não se logra, nem reduzir a despesa, nem melhorar a receita.

Entretanto, assaz clara é a causa do phenomeno. Reside muito mais nas instituições, que nos homens. Como sanear as nossas finanças (coisa que pressupõe um grande e continuado esforço) com um sistema de govêrno, como o nosso, que instituiu a mais completa irresponsabilidade politica e erigiu em principio a incoordenação do Executivo e do Legislativo? Pode o Congresso votar o orçamento e as leis que quizer, porque o govêrno também poderá, ou não, dar-lhes cumprimento. Tal é o sistema: todos fazem o que querem e ninguém se entende.

Por certo, muitos dos erros que se têm cometido são de natureza pessoal e decorrem da geral mediocridade reinante e, como tais, poderiam evitar-se, se outros fôsem os homens. Mas, ainda em relação a estes, indizfarçável é a influencia do regime actual, já que elle favorece a mediocridade. Se os homens fazem o regime, não menos certo é que o regime forma os homens. De um sistema politico que institui a irresponsabilidade e favorece a mediocridade, pouco há que esperar, pois com elle os bons tornam-se maus, quando por estes não são expellidos. Nem se pense que a incoordenação e a irresponsabilidade sejam exclusivas do presidencialismo brasileiro. Wilson, em seu clássico livro "Congressional Government", demonstrou que o mal é do sistema e se verifica também nos Estados Unidos.

Para a lição do grande mestre chamaria eu a atenção do sr. Horácio Lafer. 4.11.50